

DESEMPENHO DO PLANO

Amazonas Energia 02-B

Novembro de 2025

INFORMAÇÕES GERAIS

Patrocinador: Amazonas Energia S/A

Início do Plano: 01/02/2000

Número de Participantes: 1371

Patrimônio do Plano: 401,26 milhões

Varição Patrimonial: 0,22%

Meta: IPCA + 3,80% a.a.

INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)

Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
36 meses	34,95	43,14	14,68	27,48	28,55
24 meses	21,64	26,35	9,55	13,11	18,06
12 meses	12,36	13,99	4,46	9,88	8,43
Ano	12,23	12,94	3,92	12,84	7,54
Mês	1,07	1,05	0,18	2,04	0,49

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Internacional

Federal Reserve dividido: Divergências internas tornaram a comunicação do Fed um vetor de volatilidade; o mercado de juros reagiu com maior sensibilidade às mensagens conflitantes.

Dados econômicos insuficientes: O fim do shutdown permitiu a retomada das divulgações, mas o volume reduzido gerou visão parcial da atividade econômica, dificultando a consolidação de cenários.

EUA – Pressão política: Resultado das eleições elevou o peso do tema “custo de vida”, levando o governo Trump a reduzir tarifas de importação.

Europa – Reino Unido: Orçamento apresentou alívio fiscal no curto prazo, apesar da consolidação ter sido deslocada para o final do horizonte projetado.

Brasil

Copom cauteloso: Discursos mantêm indicação de que a Selic atual é suficientemente restritiva, mas o ritmo de desaceleração da inflação e da atividade está mais lento que o esperado.

Inflação e expectativas: Núcleos mais acomodados, porém expectativas de mercado seguem acima da meta para todos os horizontes.

Atividade econômica: Indicadores mistos, sem sinal claro de desaceleração relevante.

Fiscal: Ruídos entre Legislativo e Executivo resultaram em pautas de impacto fiscal negativo, aumentando incerteza e reduzindo chances de consolidação no curto prazo.

Bolsa

Desempenho doméstico: Ibovespa teve melhor mês do ano (+6,4%), superando S&P 500 e Nasdaq, impulsionado pela precificação de cortes maiores da Selic em 2026 e pelo bom desempenho relativo frente a emergentes.

PALAVRAS DO GESTOR

No mês de novembro/2025, a carteira do Plano 02 – B, apresentou resultado de 1,07% frente à meta de 0,49%. A rentabilidade de 1,07%, foi sustentada quase integralmente pela renda fixa, que refletiu o bom desempenho dos títulos públicos em um ambiente de inflação moderada e expectativa de queda de juros. A renda variável teve forte contribuição positiva, reforçando o resultado, enquanto o exterior apresentou leve perda devido à volatilidade global. Estruturados e classes defensivas se mantiveram estáveis e alinhadas às expectativas.

Renda fixa: 84,84% (21,46% NTN-B na Curva e 63,38% fundos de renda fixa): Rentabilidade de 1,07%

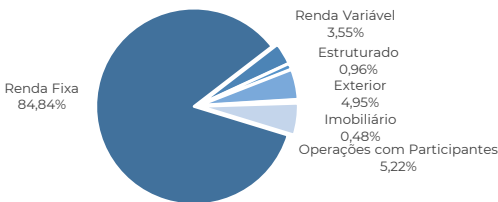
Renda Variável: Rentabilidade de 5,37%

Estruturados: Rentabilidade de 1,88%

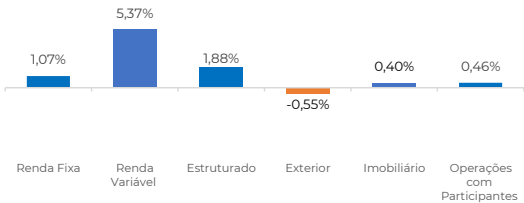
Investimentos no Exterior: Rentabilidade de -0,55%

Empréstimos e Imobiliários: Mantiveram resultados estáveis e alinhados às expectativas.

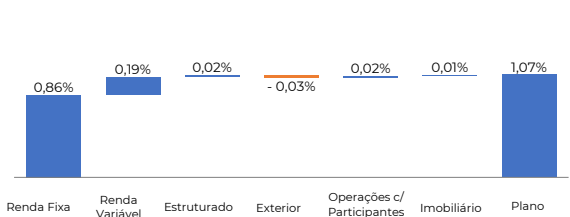
COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



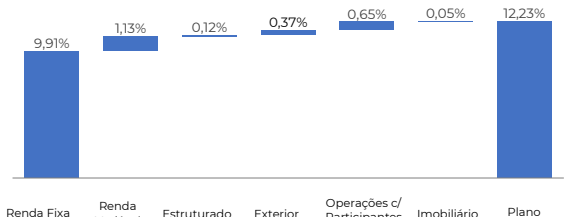
RENTABILIDADE POR SEGMENTO



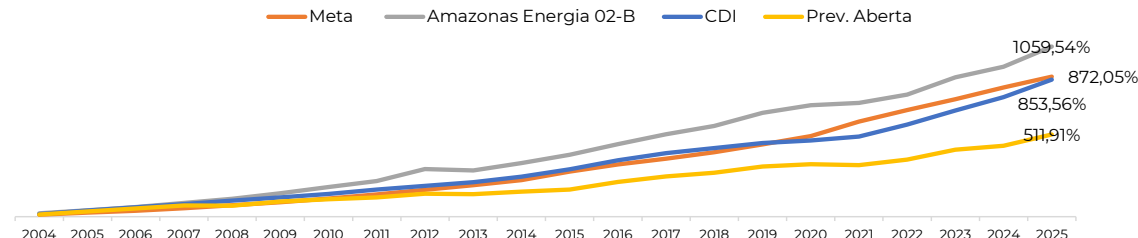
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.